

RELATO DE EXPERIÊNCIA: CAPACITAÇÃO DE PRIMEIROS SOCORROS PARA TRABALHADORES DE ENERGIA ELÉTRICA POR ACADÊMICOS E PROFESSORES DO CURSO BACHARELADO EM ENFERMAGEM

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.649152504112>

Sandra Maria de Mello Cardoso

Mestre em Saúde e Gestão do Trabalho. Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/ Campus Santo Ângelo, Rio Grande do Sul, Brasil. Participante do Grupo de Pesquisas em Saúde e Bem-Estar.

Rita Fernanda Monteiro Fernandes

Mestre em Saúde e Gestão do Trabalho. Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/ Campus Santo Ângelo, Rio Grande do Sul, Brasil. Participante do Grupo de Pesquisas em Saúde e Bem-Estar.

Jairo Fabiano da Siva

Discente do Curso Bacharelado em Enfermagem do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/ Campus Santo Ângelo Santo Ângelo, Rio Grande do Sul, Brasil.

Lorenzo Stanislawski

Discente do Curso Bacharelado em Enfermagem do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/ Campus Santo Ângelo Santo Ângelo, Rio Grande do Sul, Brasil.

RESUMO: Os primeiros socorros são os procedimentos imediatos aplicados em uma vítima que sofreu acidente antes que esta venha a receber atendimento de um profissional de saúde, assegurando o bem-estar do paciente e prevenindo a piora do quadro clínico. Trata-se de um relato de experiência de uma capacitação realizada para um público que realizará trabalhos com energia elétrica. O objetivo dessa capacitação foi fornecer capacitação para pessoas leigas e futuras trabalhadoras com eletricidade e ao mesmo tempo oportunizar a aprendizagem aos bacharelados em enfermagem sobre um tema que, quanto mais se pratica, mais hábeis e qualificados serão os atendimentos, tentando evitar sequelas ou até mesmo mortes.

PALAVRAS- CHAVE: primeiros socorros, capacitação, trabalhadores.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar) foi criado a partir da Lei nº 11.892/2008, mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul com sua Unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos e da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, além de uma Unidade Descentralizada de Ensino que pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, situada no município de Santo Augusto. Assim, o IFFar teve na sua origem a partir de quatro campi: Campus São Vicente do Sul, Campus Júlio de Castilhos, Campus Alegrete e Campus Santo Augusto. É uma instituição pública que oferece educação gratuita, torna-se uma possibilidade de formação profissional para as pessoas dos mais diversos grupos sociais que procuram uma formação profissional qualificada.

O Curso Superior de Bacharelado em Enfermagem no IFFar, campus de Santo Ângelo/RS, teve seu início em fevereiro de 2023 e possibilitará que estudantes da região possam se formar enfermeiros em uma Instituição pública, gratuita e de qualidade. Isso também contribui para que o Campus Santo Ângelo se torne um polo regional referência de formação na área da saúde, no interior do Rio Grande do Sul, fomentando a inclusão social, estimulando assim o desenvolvimento regional integrado e assegurando acesso ao ensino como fator decisivo para o desenvolvimento das capacidades sociais e econômicas da região. As ações de Ensino e Pesquisa também podem, através da Extensão, gerar uma relação de socialização de saberes e conhecimentos, entre a Instituição e os serviços de saúde, por meio de atividades na comunidade e estágios que fortaleçam esses vínculos¹.

Nessa perspectiva, os sujeitos estão no centro do modelo de desenvolvimento, visando à construção de uma identidade organizacional focada na qualidade da atenção à saúde oferecida por esses novos profissionais. Dessa forma, contribuem para garantir um dos objetivos do curso, que é atuar nos diversos cenários da prática profissional, considerando a especificidade da prática de Enfermagem e contemplando inovações. Assim, os acadêmicos são estimulados a participar dos projetos e atividades na área de ensino, pesquisa e extensão, os quais poderão ser aproveitados no âmbito do currículo como atividades complementares.

Através do projeto de extensão “Educando para Salvar Vidas – Noções Básicas de Primeiros Socorros para Educadores na Cidade de Santo Ângelo/RS, baseado na Lei 13.722/2018” foi possível desenvolver ações que ultrapassam as escolas e chegam às empresas da região.

O primeiro socorro é uma prática fundamental para a promoção da saúde e segurança em toda a sociedade, pois consistem em intervenções imediatas realizadas por pessoas comuns, previamente treinadas, e com essas ações podem reduzir drasticamente a mortalidade em situações de emergência. É caracterizado

como sendo o atendimento imediato que se oferece à pessoa doente ou ferida, às intervenções iniciais prestadas a uma vítima que sofreu um mal súbito ou acidente, até o momento da chegada de assistência médica especializada. Devido a importância desse assunto, os primeiros socorros podem ser feitos pelo público em geral que tem algum tipo de treinamento². Existem inúmeras situações que pedem uma resposta imediata e a maneira como os indivíduos reagem a essas situações pode influenciar a recuperação e, muitas vezes, determinar se a vítima sobrevive³.

O desconhecimento sobre o primeiro atendimento pode acarretar em muitos problemas, como a omissão de socorro e o manuseio incorreto da vítima, podendo gerar em agravo da situação ou solicitação do serviço de emergência sem necessidade⁴.

Segundo o Ministério da Saúde (2021), foram registrados 142.800 óbitos por causas externas no Brasil em 2019. As lesões fatais decorrentes de acidentes de transporte determinaram 32.879 óbitos (23,0%), dos quais 31.945 foram provocados por lesões de trânsito, as lesões autoprovocadas foram responsáveis por 13.520 óbitos (9,5%) e outras causas externas de lesões accidentais, incluindo quedas e afogamentos, por 31.865 óbitos (22,3%)⁵.

Em relação aos trabalhos desenvolvidos em rede elétrica, o Brasil teve 685 casos de acidentes em 2024. O dado representa redução de 12,4% ante os 782 registros de 2023 e é o menor patamar desde 2017, quando começou o levantamento anual da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee). Mas enquanto caiu o número de acidentes, aumentou a quantidade de mortes, de 250 para 257⁶.

A eletricidade está presente em todos os setores da sociedade. Apesar de sua utilidade, a eletricidade também inúmeras riscos significativos, sendo o choque elétrico o efeito mais comum e perigoso. Os acidentes de trabalho são incidentes indesejados que podem afetar a saúde dos trabalhadores, em casos mais graves, até causar mortes. No Brasil, as normas de Segurança do Trabalho são estabelecidas por meio das Normas Regulamentadoras (NRs), leis adicionais, portarias e decretos, além de acordos internacionais relacionados ao trabalho. O processo de capacitação e treinamento inicia com o ingresso do trabalhador na empresa, com a realização de cursos e programas de formação que abordem os princípios básicos da eletricidade, os riscos associados ao trabalho com eletricidade, as normas e regulamentos aplicáveis, os procedimentos de segurança e os equipamentos de proteção necessários⁷.

O objetivo dessa capacitação foi fornecer capacitação para pessoas leigas e futuras trabalhadoras com eletricidade e ao mesmo tempo oportunizar a aprendizagem aos bacharelados em enfermagem sobre um tema que, quanto mais se pratica, mais hábeis e qualificados serão os atendimentos, tentando evitar sequelas ou até mesmo mortes.

DESENVOLVIMENTO

Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência vivenciado nas dependências do IFFar do município de Santo Ângelo (RS), em um projeto de ensino denominado “Educando para Salvar Vidas – Noções Básicas de Primeiros Socorros para Educadores na Cidade de Santo Ângelo/RS, baseado na Lei 13.722/2018”. O Campus Santo Ângelo foi concebido como uma instituição estratégica e histórica para dar respostas aos grandes desafios locais e regionais, em vista da construção de um projeto societário sustentável, com inclusão social, preservação ambiental e produção de melhor qualidade de vida social ao conjunto da população envolvida no processo.

Desenvolve ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação, sempre com o objetivo de atender aos anseios da comunidade local e regional, atento sempre aos arranjos produtivos locais. É uma instituição que nasceu com a missão de oferecer educação pública, gratuita e de qualidade a todos os brasileiros, contribuindo com o desenvolvimento local e regional de comunidades espalhadas pelo país¹.

Diante disso, o IFFar foi procurado para capacitar indivíduos que iriam trabalhar em rede elétrica, e que segundo a NR10 Básica capacita sujeitos para baixa e média tensão, enquanto a NR10 Complementar (SEP) é um curso avançado para quem atua em Sistemas Elétricos de Potência (geração, transmissão e distribuição de energia elétrica), exigindo a conclusão do curso básico e abordagem em alta tensão (acima de 1.000 V)⁸. No primeiro momento foi realizado um contato pelo técnico em segurança do trabalho da empresa com a coordenação do curso bacharelado em enfermagem para uma capacitação em primeiros socorros. O IFFar pode atender à solicitação devido a uma professora ter um projeto dessa capacitação para professores do município. O foco mudou um pouco daquela capacitação envolvendo professores. Para tanto, foi pensado em atividades que propusessem mais atenção aos riscos associados ao trabalho com eletricidade. Apenas o público alvo mudou de professores para trabalhadores que atuariam com eletricidade. Após ter aval das direções para promover essa ação dentro do campus, foi pensado na maneira em que seria realizada, pois esses indivíduos irão desempenhar o seu trabalho, na maioria das vezes, em locais distantes das cidades e com difícil acesso.

Para que uma capacitação seja bem sucedida, é preciso considerar o contexto sociocultural e a distribuição adequada entre teoria e prática no treinamento de primeiros socorros, destacando a importância de métodos de ensino engajadores e eficazes⁹.

O público alvo foram 10 pessoas, todos do sexo masculino, entre 25 e 40 anos, com ensino médio incompleto e que foram contratadas por uma empresa do município que terceirizava homens para trabalho com energia elétrica. Eles já tinham realizado os treinamentos fornecidos pela empresa sobre as atividades

que fariam, conforme impõe a NR 10, só faltando para assumirem o trabalho, a capacitação em primeiros socorros.

A capacitação foi de forma simples e objetiva, de entendimento fácil e acessível e favoreceu, além de atividades práticas aos acadêmicos de enfermagem, uma eficiente estratégia para capacitar os funcionários que iriam se integrar no trabalho envolvendo eletricidade, o que proporcionou uma troca de conhecimentos entre alunos e trabalhadores, favorecendo tanto a aprendizagem dos discentes através do ensinar quanto dos indivíduos que puderam ouvir e praticar ações de primeiros socorros. Isso possibilitou em atuações que podem minimizar o agravamento de uma situação antes da chegada ao serviço especializado¹⁰.

A aprendizagem através do ensinar, é uma estratégia didática voltada a produzir aprendizagens pelo ensino, conhecida como aprendizagem ativa e contribui para uma melhoria qualitativa do processo de ensino-aprendizagem. Essas atividades geram um clima educativo participativo e responsável, pois o aluno ao se preparar para explicar um conteúdo interioriza os conhecimentos de forma horizontalizada, partilhada e consequentemente mais duradoura, promovendo um aprendizado mais significativo e duradouro¹¹.

Para essa capacitação, que foi dividida em dois turnos, a coordenação do curso bacharelado em enfermagem, contou com dois acadêmicos do sexo masculino, sendo que um já trabalha no SAMU como técnico em enfermagem. Os discentes de enfermagem, na parte da manhã, se valeram de muitos materiais disponível na própria instituição, como taquaras, tábuas, bonés, suas camisetas e camisas, papelão, pedaços de madeiras e cabos de vassouras.

Primeiros socorros são os procedimentos imediatos aplicados em uma vítima que sofreu acidente antes que esta venha a receber atendimento de um profissional de saúde, tendo como finalidade manter os sinais vitais e garantir a vida da pessoa acometida e geralmente são prestados ainda no local da ocorrência^{12,13}.

Os acadêmicos mostraram na prática muitos procedimentos, solicitando aos trabalhadores que os repetissem em cada atividade. Dessa forma, simularam fraturas, quedas, desmaios, choques, convulsões, transporte de acidentados, entre outros e para que os próprios trabalhadores conseguissem fazer em um primeiro atendimento. Utilizaram taquaras e tábuas para simular o transporte e imobilizar fraturas, bonés como colar cervical, as próprias camisas, camisetas e jaquetas como gazes e ataduras.

Na parte da tarde, foi oferecida a capacitação em reanimação cardiorrespiratória e obstrução de corpos estranhos (OVACE), se valendo de manequins da instituição, próprios para esses fins. A Reanimação Cardiorrespiratória (RCP) é uma sequência

de manobras que tem por objetivo manter a circulação sanguínea e a oxigenação dos órgãos vitais de uma pessoa que sofreu uma parada cardíaca¹⁴. A OVACE é uma condição amplamente prevenível, que comumente se chama de engasgo, e pode causar em situações fatais pela falta de intervenção imediata. As capacitações em primeiros socorros mostram resultados promissores na redução do número desses casos, além de oferecer a sociedade conhecimentos práticos e salvadores¹⁵.

A capacitação foi capaz de influenciar na qualidade da assistência prestada e na sobrevida da pessoa em situação de risco, utilizando material existente no ambiente de trabalho desses trabalhadores. No entanto, são necessárias frequentes atualizações no conhecimento da área de primeiros socorros para que mais pessoas estejam sempre se capacitando e se qualificando para prestar um atendimento que não deixe sequelas nas situações de risco¹⁶. As ações educativas dessa natureza possibilitaram a troca de saberes entre alunos e a população leiga, provocado reflexões acerca da responsabilidade ética e cidadã sobre atitudes de primeiros socorros de boa qualidade, sobre prestar cuidado com conhecimento a quem necessita de um atendimento antes da chegada ao serviço especializado e discernimento de suas limitações, além de promover a multiplicação de conhecimento acerca das situações de emergências.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Capacitação em primeiros socorros oferece conhecimento essencial para agir em emergências, e é capaz de orientar e informar sobre os procedimentos realizados a uma pessoa, com o intuito de preservar a vida e a integridade do socorrido até a chegada de serviço especializado. A sociedade como um todo deveria ter conhecimentos básicos sobre esse assunto, podendo evitar acidentes e/ou agir imediatamente de maneira correta após, tanto no meio familiar quanto no convívio com outras pessoas.

O IFFar, campus de Santo Ângelo/RS, foi palco para uma educação em saúde à futuros trabalhadores com energia elétrica. Ao mesmo tempo, oferece curso Bacharelado em Enfermagem. Isso viabilizou o ensino-aprendizagem através da capacitação, processo pedagógico mutuo, onde docentes e discentes interagem para que o conhecimento, habilidades e valores sejam transmitidos e, principalmente, assimilados pelo aluno. Envolve as ações do professor para ensinar e as do aluno para aprender, favorecendo a construção de conhecimento, desenvolvimento pessoal e formação integral do estudante, além de proporcionar instruções de qualidade, simulando situações reais aos trabalhadores. Foi utilizado vocabulário de fácil compreensão, o que favoreceu, aos funcionários que iriam se integrar no trabalho envolvendo eletricidade, além de proporcionar uma troca de conhecimentos entre alunos e trabalhadores, com o intuito de qualificar e facilitar as ações de primeiros socorros.

RREFERÊNCIAS

1. PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO BACHARELADO EM ENFERMAGEM BACHARELADO EM ENFERMAGEM. Resolução Consup n.º 68/2023 aprova os ajustes curriculares e atualização do Projeto Pedagógico do Curso Campus Santo Ângelo.
2. CORNACINE, A. C.; et al. Atendimento emergencial: a importância de treinamento tanto aos profissionais de saúde quanto a população Revista Saúde em Foco – Edição nº 11 – Ano: 2019.
3. (Reis, P. V. R. et al. Educação em saúde sobre primeiros socorros para leigos. Revista Eletrônica Acervo Enfermagem | ISSN 2674-7189. Vol. 24, 2024).
4. BRITO, J. C.; et al. Efeito de capacitação sobre primeiros socorros em acidentes para equipes de escolas de ensino especializado. Rev. Bras. Enferm. 73 (2) • 2020 • <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0288>
5. BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas e agravos não transmissíveis no Brasil 2021-2030. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em:https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/cartilhas/2021/09-plano-de-dant-2022_2030.pdf. Acessado em: 25 de junho de 2024).
6. ABRADE. Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee), 2024.
7. DA COSTA CHAVES, E., de Oliveira, R., P ICMR –Volume 05, Número 02, p. 01-24, 2024. ISSN: 2595-0428.
8. BRASIL. Ministério do Trabalho. Norma Regulamentadora NR-10: Segurança em instalações e serviços em eletricidade. Brasília, [ano da versão usada].
9. CUNHA, MWN,et al. Conhecimentos de funcionários de creches sobre primeiros socorros com crianças antes e após treinamento ativo. (2021) enfatizam a necessidade. Ciênc.cuid.Saúde, 2021,20:e54591)
10. Bertoldo, C.S. et al. Noções básicas de primeiros socorros: Relato de experiência de um projeto de extensão rural. Rev. Bras. Promoç saúde. 2019; 32:8255.)
11. DARROZ, L. M.; APRENDER ENSINANDO: O QUE DIZEM AS PESQUISAS SOBRE O TEMA. Revista da FAEBA: Educação e Contemporaneidade vol.30 no.62 Salvador abr./jun 2021 Epub 16-Dez-2021

12. Jonta, J. B. et al. Autoconfiança no manejo das intercorrências de saúde na escola: contribuições Geralmente são prestados ainda no local da ocorrência3da simulação in situ. Rev Lat Am Enfermagem 27 • 2019. Acesso em 12/12/2022. E FILHO, A. R.;
13. PEREIRA, N. A.; LEAL, I.. et al. A importância do Treinamento de Primeiros Socorros no Trabalho. Revista Saberes. Faculdade de São Paulo – FSP, 2015. Disponível em: <https://facsaopaulo.edu.br/wp-content/uploads/sites/16/2018/05/ed3/10.pdf> Acesso em 12 de março de 2019
14. CHIARELL, B. G. N.; et al. Reanimação Cardiorrespiratória (RCP): Novos Protocolos e Técnicas Avançadas. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences Volume 7, Issue 2 (2025), Page 246-257.
15. Souza GO, Villagran CA, Queiroz LFM, Ferreira GA, Pimenta PCO, Pulcinelli VTSR, Mendes JLL, Nascimento GRÍndice de Ovace em Crianças: Ocorrências e Capacitação em Primeiros Socorros. Revista Nursing, 2025; 29 (323): 10820-
16. CARDOSO, S. M. M.; et all CAPACITAÇÃO DE PRIMEIROS SOCORROS PARA ALUNOS DOS CURSOS INTEGRADOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA. Enfermagem na linha de frente: experiências e lições aprendidas 4. Editora Atenas, 2024.